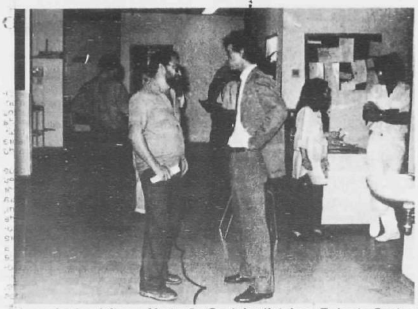

*A comissão visitou o Martagão Gesteira (foto) e o Roberto Santos*

# Comissão da AL constata precariedade de hospitais

A Comissão de Saúde da Assembléia Legislativa visitou, esta semana, os hospitais Martagão Gesteira e Roberto Santos, quando verificou a existência de alguns problemas e deficiências naquelas unidades. No Martagão Gesteira, os membros da comissão constataram que o hospital passa por sérias dificuldades financeiras, consequência, sobretudo, da baixa remuneração paga pelo INAMPS, ou seja, diária de apenas NCz$4,10 por paciente. No Roberto Santos, a Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) encontra-se fechada.

O presidente do Conselho do Hospital Martagão Gesteira, Jorge Bahia, disse aos deputados Vandilson Costa (PC do B), presidente da Comissão de Saúde, Rubem Carneiro (PMDB), José Ramos Neto (PDT) e Clodoaldo Campos (PMDB), que o hospital montou o primeiro Centro de Oncologia Infantil, mas essa unidade foi desativada devido ao alto custo de manutenção. Jorge Bahia informou que o IAPSEB paga uma diária maior, atualmente de NCz$13,00, mas lamentou a demora com que o reembolso é feito: "Ainda não recebemos o valor correspondente a janeiro deste ano", denunciou.

### ESPECIALIDADES

O presidente da Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil, à qual pertence o Martagão Gesteira, Eliezer Audiface, ressaltou a importância do hospital, que dispõe de todas as especialidades na área de puericultura e pediatria, com atendimento médio de 300 pacientes por dia em seus ambulatórios e que realiza 25 cirurgias diariamente.

Um defeito no sistema de climatização impede que a UTI do Hospital Roberto Santos funcione. Segundo a arquiteta Ana Beatriz, diretora de Serviços Especiais, o problema será normalizado com a substituição do "filtro absoluto", peça indispensável para a manutenção da qualidade do ar. "Há 10 anos, o sistema de climatização não recebe a manutenção adequada para seu funcionamento", informou.

Os maiores problemas do Roberto Santos, informou Jorge Cerqueira, diretor do hospital, são a deficiência de pessoal, sobretudo na área de enfermagem e auxiliar de enfermagem, com déficit aproximado de 200 profissionais; as infiltrações, cujas obras emergenciais estão sendo feitas e as deficiências do sistema de ar-condicionado central, que já provocaram a interdição de alguns serviços, mas cuja solução ocorrerá nos próximos 45 dias.

### OCUPAÇÃO MÉDIA

Dispondo de 404 leitos, o Roberto Santos tem média de ocupação em torno de 80%, segundo Ulysses Factum, diretor adjunto. "Nossa unidade de emergência tem um atendimento médio de 200 pacientes por dia, mas estão sendo ultimadas providências para duplicar essa capacidade", declarou.

Diante da realidade constatada nos hospitais Martagão Gesteira e Roberto Santos, o deputado Vandilson Costa pretende convidar o superintendente regional do INAMPS, a diretora geral do IAPSEB, Maria Ivete Oliveira; o secretário de Saúde do estado, Herval Pina, e a direção do Hospital Martagão Gesteira, para que participem de uma reunião da Comissão de Saúde, quando o problema será estudado sob seus vários aspectos.

De referência ao problema do Roberto Santos, o pensamento de Vandilson Costa é, inicialmente, preparar relatório a ser remetido ao governador Nilo Coelho e, numa segunda etapa, reunir todos os diretores dos hospitais do estado para estabelecer princípios que levem a melhorar as práticas de atendimento à população.

# Irregularidades do Mustang estão sendo denunciadas

Após o resgate, ontem, dos corpos de Jaguaracy Lima da Silva, garçom; Aída Ribeiro da Silva, garçonete, e Rosana Dias, caixa, que se encontravam em instalações próximas ao almoxarifado do Motel Mustang, as equipes continuavam tentando atingir outras dependências. À tarde, foi encontrada a Carteira de Identidade de número 732.649, pertencente a Arnaldo de Oliveira, nascido em 18 de agosto de 1955, natural de Simão Dias, Sergipe. Reforçando a opinião geral de que a direção do motel não falou a verdade, quando afirmou ter isolado alguns apartamentos situados ao fundo. Antes da tragédia, uma conta está afixada na porta do quarto 43, com o aviso "já cobrado" assinada por Aristides.

Uma série de documentos em nome da empresa Surimã Administração e Representações Ltda., proprietária, entre outros empreendimentos, dos motéis Mustang e Le Royale, demonstra que esta esteve sempre envolvida em irregularidades, a exemplo de sonegação de impostos, contabilidade fictícia, títulos não-pagos e operações bancárias irregulares. Comentários entre integrantes das equipes de busca giram em torno do roubo dos pneus do Chevette, encontrado completamente destruído, e o sumiço de dólares do porta-luvas do Gurgel, cujo dono foi uma das primeiras vítimas localizadas. Conforme os técnicos que trabalham no local, a previsão é de que os serviços só serão concluídos dentro de 20 dias, no mínimo.

### TRABALHO É MOROSO

Uma semana após a tragédia do soterramento do Motel Mustang, na Avenida Suburbana, a operação de busca dos corpos das vítimas prossegue hoje na expectativa de ser localizado o gerente Dilson Teódulo de Santana, que se presume ser o último entre os que oficialmente estavam desaparecidos. Oito pessoas até ontem já haviam sido retiradas mortas debaixo dos escombros: dois casais encontrados logo no primeiro dia das buscas e mais quatro funcionários, cujo resgate deu muito trabalho, pois estavam cobertos por destroços da cortina de concreto que desabou.

Com o reconhecimento dos corpos feito na madrugada da quinta-feira, pelos parentes que ficaram de plantão no local, esperando o desfecho da operação, foram identificadas Rosana Santos, garçonete, e Aída Santos, caixa. Além delas, o motorista Roque Almeida e o garçom Jaguaracy Lima foram encaminhados para o Nina Rodrigues, com os corpos já em estado adiantado de putrefação.

Ainda sob o risco de um novo desabamento, pois a área onde foi construído o motel, abaixo da encosta que despencou, não tem estrutura para suportar as mais de 30 toneladas de terra acumuladas ali, as máquinas escavadeiras da Sumac e da Odebrecht continuaram vasculhando os escombros enfrentando a dificuldade de remoção das pesadas lajes no local, onde deve estar o corpo do gerente.

Coordenando as operações de busca, o técnico de solo da prefeitura, Davi Santiago, comentava que não deveria demorar muito a remoção do gerente, acreditando que ele tenha sido coberto pela placa de concreto. Também não descartou a possibilidade de mais corpos de clientes estarem soterrados, embora não tenha aparecido mais ninguém procurando vítima, porque grande parte da área do motel encontrava-se ainda soterrada. Lá, agora, somente os apartamentos de um a oito estão visíveis completamente.

### ROUBO DE PNEUS

Mesmo após uma semana de rotina da procura dos corpos, mais uma vez ontem a Avenida Suburbana apresentou uma agitação constante nas imediações do motel, de pessoas interessadas em assistir todos os lances das buscas, bem de perto. O isolamento das cordas, que era vigiado pelos policiais militares, foi afrouxado ontem. Já o trânsito, em mão dupla, foi liberado para veículos pesados, com a pista mais próxima ao motel continuando interditada, cheia de rachaduras.

"Roubaram os pneus do Chevette do meu cunhado. Isso é um absurdo", reclamava o irmão da esposa do ocupante do Chevette, José Nunes, encontrado soterrado na última sexta-feira. "Nós vamos acionar a Justiça e exigir indenização de todas as perdas", anunciou, lamentando também a falta de vigilância dos carros que ainda estão estacionados ali, depois de removidos os escombros.

Foto: Carlos Casais

*Os moradores do Marback estão apreensivos com o deslizamento*

# Deslizamento pode afetar quatro blocos no Marback

Os moradores dos blocos 42, 43 e, principalmente, dos 47 e 48 do Parque Residencial Guilherme Marback, no STIEP, próximo ao Imbuí, estão apreensivos com um grave corrimento de terras nas suas imediações, nos fundos dos prédios, dando para um terreno baldio. A terra resultante da terraplenagem, feita por ocasião da construção do conjunto, deslizou com as últimas chuvas e a situação poderá se agravar, mesmo que pare de chover. Os moradores dos prédios, com oito apartamentos cada um, já enviaram ofício à prefeitura, através da Associação de Moradores do local e, ainda hoje, vão enviar igual documento à direção da Urbis, que construiu o parque, solicitando providências urgentes. Alegam que se a situação for corrigida agora poderá ser evitada uma tragédia, uma vez que, prosseguindo o corrimento da terra, a qual está sem qualquer consistência, os quatro blocos de apartamentos serão afetados e podem até desabar. E é isso que está mais preocupando a população da área.

### OUTRO CONJUNTO AMEAÇADO

Com as fortes chuvas, que se precipitaram sobre Salvador, o Conjunto Residencial São José, no Monte Serrat, e onde residem centenas de famílias, está com os blocos do 11 ao 15 ameaçados, face ao estado da casa de número 21, da Rua Plínio de Lima (que fica por trás do núcleo habitacional) cuja varanda já desabou, oferecendo sérios perigos aos que residem na área. O mesmo acontece com o prédio 19, onde alguns dos moradores já deixaram a casa com receio de futuros desabamentos.

A situação, ao longo de toda a pista da Plínio de Lima, nas proximidades do Hospital Sagrada Família, apresenta perigo, porque, desde a última quinta-feira, desabou uma parte da muralha, formando uma enorme cratera no local, o que determinou a interdição completa da rua. Alguns barracos da travessa Couto Maia foram atingidos pelo desabamento e o morador da casa de número 37-A, Agnaldo Alves dos Santos, perdeu a casa e todos os móveis. Enquanto isso, a moradora Rosa Maria Vilas-Boas, da casa 35, encontra-se temerosa, após ter retornado ontem, pela manhã, à sua residência, por saber que a área está correndo risco.

Os moradores do Conjunto Residencial São José estão revoltados com o descaso das autoridades, que não tomam uma providência imediata para evitar maiores problemas. Informaram que houve ali uma inspeção de um engenheiro da Codesal e que colocaram uma "cortina", mas os perigos continuam.

# Saúde consegue evitar doenças

Uma ação conjunta das secretarias de Saúde do governo da Bahia e Prefeitura de Salvador, com o apoio do INAMPS, Sucam e Legião Brasileira de Assistência, tem conseguido evitar, até o momento, o aparecimento de surtos de doenças infecciosas nos 18 municípios baianos atingidos pelas chuvas dos últimos dias. Segundo o médico José Nilson Andrade, da Gerência Operacional da Secretaria de Saúde do Estado, a grande preocupação, no momento, é vacinar contra o tétano os quase 60 mil desabrigados de todo o estado.

A prevenção da febre tifóide, através da eliminação dos focos da doença (água contaminada), vem sendo feita, especialmente, no município de Santo Amaro da Purificação, atingido por sucessivas enchentes do Rio Subaé, que deixaram mais de 30 mil desabrigados. O abastecimento de água na cidade está sendo feito por carros-pipa e é preciso ferver toda a água antes de ser consumida.

Os alojamentos de desabrigados recebem visitas diárias de equipes médicas, que se preocupam, particularmente, com o alastramento das doenças infecciosas fáceis de proliferar em locais improvisados e com precárias instalações sanitárias, como os dos desabrigados baianos. Até o momento, não têm faltado remédios, graças às doações de medicamentos enviados pelo governo do Rio de Janeiro e o próprio estoque da Secretaria de Saúde do Estado da Bahia.

### SEM DIFICULDADES

Em Salvador, também não há dificuldades para se conseguir remédios para os seis mil desabrigados da cidade, porque o escritório regional do INAMPS colocou à disposição da prefeitura a sua Central de Distribuição de Medicamentos (CDM), segundo informou o subsecretário municipal de Saúde, Joel Braga. Ele disse que a assistência nos cinco alojamentos de desabrigados de Salvador vem sendo eficiente e grande parte desses já receberam vacinação antitetânica e tríplice.

Contudo, um grupo de flagelados, alojado no Estádio da Fonte Nova, reclamou, ontem, da falta de assistência das autoridades. "Faltam colchões, cobertores e médicos aqui", disse um dos desabrigados.

Técnicos da Defesa Civil conseguiram convencer ontem 20 das 60 famílias com barracos na encosta, cujo deslizamento soterrou o Motel Mustang, a abandonarem suas casas.

# Governo vai continuar a municipalização da água

O governador Nilo Coelho garantiu que o governo estadual vai ampliar e prosseguir o processo de municipalização dos serviços de abastecimento de água, iniciado esta semana, em Itabuna, com a transferência de instalação da Embasa para 16 prefeituras. Segundo o governador, a transferência é fruto do planejamento, está no programa elaborado pela Fundação João Mangabeira para a Administração Púbica Baiana e é um compromisso do governo democrático.

"Estamos buscando a eficiência dos serviços, o que só pode ser alcançado com a descentralização e o fortalecimento da administração municipal", afirmou o governador do estado, estranhando as reações ao processo. Os técnicos da Fundação João Mangabeira, que elaboraram a proposta, agora incorporada ao planejamento estratégico do estado, fazem parte do quadro de carreira da Embasa. A empresa, com a municipalização, ficará responsável pelos sistemas de abastecimento de água de Salvador e da Região Metropolitana.

Para o secretário do Desenvolvimento Urbano, Lauro Assunção, a centralização da operação do sistema de abastecimento de água foi instituída no Brasil na década de 70, em pleno regime autoritário, uma decisão que o governo federal adotou sem estudos técnico-administrativos que respaldassem a medida. Apesar do governo federal ter retirado do município o poder de operar os seus sistemas, muitos deles continuam a deter essa atribuição. Atualmente, mais de dois mil municípios integram a Associação dos Serviços Municipais de Água e Esgoto (Assemae) e a Bahia era o único estado onde a maioria dos municípios não opera sistemas de abastecimento.

### AS VANTAGENS

No Centro-Sul do País, disse Lauro Assunção, há uma grande concentração de sistemas municipais nas cidades de médio porte que são também detentoras das maiores rendas "per capita". Segundo o secretário de Desenvolvimento Urbano, são inúmeras as vantagens da municipalização. Ele destacou a aproximação dos usuários ao poder de decisão sobre o abastecimento, a ampliação do poder político do setor, a maior possibilidade de atendimento das peculiaridades locais e a redução dos custos administrativos.

Com a decisão do governador Nilo Coelho de iniciar o processo de municipalização dos serviços de abastecimento de água, já estão municipalizados os sistemas de Itabuna, Almadina, Brumado, Camamu, Coaraci, Ibirapitanga, Ibirataia, Itacaré, Itaju do Colônia, Itapé, Governador Lomanto Júnior, Nilo Peçanha, Floresta Azul, Wenceslau Guimarães, Ibicuí e Barra do Choça.

# Emergência impossibilita a Micareta

O prefeito José Eudoro Tude distribuiu, ontem, um informe à população de Camaçari dizendo que a prefeitura não se acha em condições financeiras de promover a Micareta/89, que está sendo programada para hoje, sábado e domingo pela Associação de Blocos de Camaçari. Afirma que não efetuará despesas, seja a que título for, mas não se opõe quanto à iniciativa da associação, apesar de todos os órgãos da prefeitura estarem funcinando normalmente hoje.

Ainda no informe, o Executivo comunica a todos os segmentos da comunidade de Camaçari que, em virtude das torrenciais e ininterruptas chuvas, que têm caído durante o mês de maio, provocando desabamentos, alagamentos e queda de árvores na sede, distritos, povoados e orla marítima, deixando muita gente desabrigada, decretou Estado de Emergência, cujo ato foi ratificado pelo governo do estado da Bahia, publicado no Diário Oficial do último dia 23.

Objetivando tentar minorar a difícil situação, foram solicitados recursos a diversos órgãos das esferas estadual e federal, bem como junto às empresas do Pólo Petroquímico do Nordeste.

# Desabrigados vão para a antiga fábrica Mirca

O Parque de Exposições de Salvador não será mais utilizado como alojamento para os desabrigados pelas chuvas, segundo informou ontem o coordenador de Defesa Civil, Gabriel Nogueira. Ele afirmou que a antiga fábrica de calçados Mirca, na Avenida Barros Reis, foi a alternativa encontrada pela Defesa Civil do município (Codesal) e do estado (Cordec).

Das 20 horas da última quarta-feira até o meio-dia de ontem, a Codesal registrou mais dois desabamentos, sete deslizamentos de terra, três árvores caídas, sete ameaças de desabamentos e uma ameaça de queda de árvore, nos mais diversos pontos da cidade. No Motel Mustang, foram resgatados no mesmo período quatro corpos de funcionários, sendo duas mulheres e dois homens. De acordo com Gabriel Nogueira, ainda existem dois corpos soterrados no Mustang, um em Bom Juá e outo no Lobato.

Contando-se os últimos corpos resgatados, o total de mortos em consequência das chuvas atinge 65. Outros números: 75 feridos, 6 mil desabrigados, 723 desabamentos, 1.439 deslizamentos de terra, 350 alagamentos, 111 árvores caídas, 82 bocas-de-lobo obstruídas, 95 redes de esgotos obstruídas, 613 ameaças de desabamentos, 262 ameaças de queda de árvores, 55 ameaças de deslizamento de terra e 266 ocorrências diversas, como buracos na pista e poda de árvores.

O coordenador da Codesal disse que, das 32 áreas de alto risco na cidade, onde poderão ocorrer novas tragédias caso as chuvas voltem com intensidade, as mais graves são Fazenda Grande do Retiro (Divinéia Pimentel), Calafate (San Martin), Baixa do Cacau (São Caetano), Arenoso (Beiru), Bom Juá, Invasão do Alto da Esperança (antiga Pela-Porco), Jaqueira do Carneiro e Lobato — ruas Maria Isabel e Rinalda Coutinho. Essas ruas estão totalmente condenadas devido a rachaduras nas pistas, conforme afirmou Gabriel Nogueira. O problema comum em todos esses locais, disse ele, é convencer as famílias a saírem para, pelo menos, os técnicos poderem analisar melhor a situação. Em Lobato, por exemplo, das 60 famílias em risco, a Codesal conseguiu convencer a sair apenas 40, transferidas para casas de parentes e amigos ou receberam fiança de aluguel da prefeitura.

# Os clubes de Rotary ajudam Santo Amaro

Os clubes de Rotary de Salvador doaram aos desabrigados de Santo Amaro 13 toneladas de gêneros — alimentos, roupas e colchões — coletados durante três dias entre clientes de nove lojas da Rede Paes Mendonça onde foram instalados os postos de arrecadações. Os donativos, entregues de forma simbólica ao santamarense José Silveira, seguiram para Santo Amaro em caminhão da Transportadora Águia Branca, que realizou o transporte gratuitamente, ontem.

A campanha, que mobilizou os rotarianos e seus filhos, impressionou e emocionou os organizadores que contaram com a solidariedade e o apoio da população "especialmente dos mais humildes", como ressaltou Carlos D'Almeida, do Rotary Internacional. Emocionado, ele contou que ouviu durante os três dias da campanha depoimentos comoventes de pessoas que se dispunham a ajudar, mas tinham que esperar o dia do recebimento do salário, ou outras que tiravam de suas pequenas compras uma lata de óleo, ou de leite ou um simples pacote de fósforo.

# Escavação pode derrubar casas no Alto do Pará

Moradores do Alto do Pará, no Largo do Tanque, estão temerosos com a possibilidade de um acidente de grandes proporções em consequência das escavações que vêm sendo realizadas numa encosta de aproximadamente 70 metros, por iniciativa do proprietário da firma "Kar Ferro", José Soares, que comercializa ferro-velho. Várias casas ficaram à beira do precipício devido a um corrimento de terra, recentemente, e seus moradores temem se deslocar até a parte dos fundos de suas residências.

As obras estão sendo tocadas apenas nos fins de semana e feriados, a exemplo de ontem, quando uma cavadeira de grande porte, juntamente com tratores, executava o serviço, sem qualquer orientação técnica. Os moradores dizem já ter comunicado o fato à prefeitura, há dois meses, através queixa nº 1410-89, encaminhada à Superintendência de Manutenção e Conservação (Sumac), mas sem qualquer resultado.

Foto: Rejane Carneiro

*O proprietário do "ferro-velho" prossegue as escavações perigosas.*

Acreditam, inclusive, estar havendo interferência política por iniciativa do proprietário do ferro-velho. Todos temem o retorno das chuvas e o receio de que um grande desabamento possa se concretizar.

# Hospital fecha centro cirúrgico

O risco de corrimento de terra causou a interdição do Centro Cirúrgico e Obstétrico do Hospital João Batista Caribé, localizado no bairro de Paripe, na Avenida Suburbana. Cerca de 200 pacientes são atendidos mensalmente na unidade desativada, o que obrigará a direção do hospital a remanejar os que procuram esses serviços para a Maternidade Tysila Balbino, localizada na Baixa de Quintas, e para o Hospital Getúlio Vargas (Pronto-Socorro). O laudo técnico da Secretaria da Saúde sobre o local deverá estar pronto hoje.

A interdição foi pedida pela direção do Hospital João Batista Caribé, temendo a repetição, no local, do acidente que matou usuários e empregados do Motal Mustang. O diretor José Fernando Sarmento contou que solicitou ao Setor de Engenharia da Secretaria da Saúde uma perícia na encosta. Por medida de precaução, enquanto o laudo não é concluído, decidiu-se pelo fechamento do Centro Cirúrgico e Obstétrico. As unidades de emergência e ambulatorial não foram afetadas pela interdição, continuando a atender uma média de 300 pessoas por mês.

## A Irmã Dulce

**Irmã Dulce (foto) completa hoje 75 anos de vida ainda se recuperando da crise respiratória aguda que sofreu há duas semanas. É um dia de festa para os pacientes do Hospital Santo Antônio e para as crianças do Orfanato de Simões Filho. Afinal, a "mãe" deles resiste a mais um ano de vida. Mas, Irmã Dulce não gosta de festas, e sobre presentes de aniversário diz: "Para mim nada, tudo que eu peço é para os pobres". Para as 17 horas, está marcada uma missa pelo transcurso do aniversário, no Centro Geriátrico do Hospital Santo Antônio.**

Foto: Maria Mércia

## Apurar tragédia

Os vereadores Edival Passos e Geracina Aguiar, do PT, vão apresentar um requerimento à Mesa da Câmara Municipal, pedindo a instalação de uma comissão de inquérito para apurar as responsabilidades pela tragédia, provocada pelas chuvas caídas recentemente em Salvador. No entendimento da bancada municipal do PT, o poder público vem-se omitindo, ao longo das sucessivas administrações municipais, de encontrar uma solução para as precárias condições de vida da população da periferia da cidade e a insegurança permanente em que vivem os moradores das encostas.

## Rua bloqueada

O trânsito foi obstruído, por vários minutos, ontem à tarde, durante mais uma manifestação de moradores da Avenida Suburbana. Desta vez, cerca de 250 pessoas residentes em Paripe protestaram, exigindo da prefeitura obras de saneamento básico no Conjunto Residencial Almirante Tamandaré e em diversas ruas do bairro. A manifestação começou às 13 horas, na Praça João Martins, de onde os moradores seguiram em passeata até a rótula do Supermercado Petipreço. Com as chuvas que caíram em Salvador, a situação no local piorou, com muita lama descendo das encostas, os esgotos transbordaram e aumentou o risco de doenças.

## Minas paradas

**Os 1.400 mineiros das minas de ouro de Jacobina completam hoje 21 dias de paralisação. Todos são empregados da Jacobina Mineração e Comércio. Apesar de empregados e patrões continuarem negociando, nenhuma das reivindicações apresentadas foi atendida. Os mineiros querem NCz$511,20 de piso salarial, reajuste de 121,87% e aumento real de 30%. A empresa oferece piso de NCz$121 e reajuste de 47%. O Sindicato dos Mineiros de Jacobina espera o julgamento do dissídio coletivo pelo Tribunal Regional do Trabalho.**